

# NA BASE

www.sind.org.br

## CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

### PETROBRÁS

## Categoria unida inicia campanha reivindicatória

A categoria petroleira inicia a campanha reivindicatória com a realização de assembleias e reuniões setoriais para discutir a pauta de reivindicações que está sendo distribuída esta semana aos trabalhadores. Os trabalhadores também vão referendar o anteprojeto de lei aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUP para garantir o controle estatal e social do petróleo. A categoria tem até o dia 31 de agosto para discutir as propostas da pauta. Nesse mesmo dia, no Edise, será realizado um ato nacional contra as punições e práticas antissindicais. A FUP divulgou na edição 905 do boletim Primeira Mão, o calendário de lutas aprovado pelo Conselho Deliberativo que vai até 01/10 (pode ser acessado no site [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)). Os petroleiros sabem que esta

campanha será difícil, mas há muito tempo estamos preparados para os embates. Inclusive, além das reivindicações novas deste ano, vamos buscar solução para as pendências como auxílio-educação para ensino superior, inclusão de pai e mãe na

AMS, aposentadoria especial, VP para todos, dentre outros. Temos que garantir a união e força desde o início da campanha reivindicatória, por isso participe das assembleias e setoriais para estar bem orientado sobre as atividades.

### O que os trabalhadores estarão decidindo nas assembleias

- Referendar a pauta de reivindicações aprovada na I PLENAFUP
- Referendar a FUP como negociadora do Acordo Coletivo 2009/2011
- Autorizar a FUP a somente assinar o Acordo Coletivo com a retirada de todas as punições da greve de março de 2009
- Referendar o Anteprojeto para uma nova Lei do Petróleo aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUP
- Aprovar o desconto assistencial de 2% do salário base, durante 04 meses, para a campanha "O Petróleo tem que ser nosso", sendo que 1% para as campanhas regionais (sindicatos) e 1% para a campanha nacional (FUP)
- Autorizar a FUP a priorizar a campanha "O Petróleo tem que ser nosso"
- Aprovar o Calendário de Lutas das Campanhas

### QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

## Seminário acontece esta semana

Uma semana de formação e informação. Esta é a proposta do seminário que acontece de 11 a 15/08, no auditório do Sindicato (Rua Marujos do Brasil, nº 20, Tororó), quando a categoria química e petroquímica estará reunida para discutir e construir a pauta de reivindicações. A idéia é preparar os trabalhadores, informando-os a respeito da conjuntura econômica e das questões de saúde, jurídica e também de gênero, juventude e raça. Além de traçar estratégias de comunicação e mobilização para garantir o sucesso da nossa campanha reivindicatória. Estamos vivendo um momento bastante

delicado, em que vimos boa parte do patronato se aproveitar da crise financeira internacional para tentar retirar direitos dos trabalhadores, mas não conseguiu devido à ação da CUT e seus sindicatos filiados. Mas para que não usem esta desculpa na mesa de negociação,

os trabalhadores devem estar preparados e bem informados sobre a verdadeira situação do setor. E isto vai acontecer através deste seminário. Portanto, esta é uma atividade muito importante e a presença de todos é fundamental. Veja calendário abaixo:

### Seminário campanha reivindicatória dos químicos e petroquímicos do Pólo de Camaçari

- Dia 11/08** (terça-feira) às 18h- palestra DIEESE
- Dia 12/08** (quarta-feira) às 18h- Saúde
- Dia 13/08** (quinta-feira) às 18h- Gênero, Juventude e Raça
- Dia 14/08** (sexta-feira) às 18h- Jurídico
- Dia 15/08** (sábado) às 9h- Comunicação e Mobilização
- Local:** auditório do Sindicato (Rua Marujos do Brasil, nº 20, Tororó)



Ano 04 • Nº 176  
12 a 18 de agosto de 2009

## CUT

**14 de agosto:** Manifestações em defesa do emprego, do salário e dos direitos se somam à luta pela redução da jornada. Os trabalhadores de todo o país estão convocados a participar deste grande ato nacional. Todos às ruas.

**Entrevista** – Supervisora técnica do DIEESE fala sobre as campanhas salariais.

Pág 02

**Petrobrás** – Luta pela reintegração de inspetores de segurança.

Pág 03

**Basf** – Empresa age de forma autoritária e desrespeita Constituição brasileira.

Pág 04

Chegamos ao segundo semestre de 2009, quando acontecem as campanhas reivindicatórias de importantes categorias, como a dos químicos, petroquímicos, petroleiros, metalúrgicos e bancários. Acreditamos que este vai ser um ano difícil, devido ao patronato que, como já vem fazendo, deve usar a crise financeira internacional como desculpa para impedir avanços. Mas o que estamos vendo é que o Brasil está se saindo muito bem diante desta crise, inclusive com o aumento do nível de emprego e a recuperação da indústria. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), em junho a produção industrial da Bahia cresceu cerca de 7,2% em relação ao mês anterior. Quadro que em maior ou menor proporção, se repete em outros estados do Brasil. A Petrobras é uma das empresas que está em excelente situação, foi considerada pela consultoria Economática, a quarta maior empresa das Américas em valor de mercado. Portanto, a batalha pode até ser dura, mas contra fatos não há argumentos. Iniciaremos nossa campanha reivindicatória munindo a categoria de informações para que possa ter argumentos sólidos e lutar por seus direitos. No caso dos químicos e petroquímicos isto será feito através de um seminário para a construção da pauta de reivindicações. Os petroleiros também já estão se mobilizando e vão discutir a pauta através de assembleias nas unidades da Petrobrás. De acordo com estudos do DIEESE no primeiro semestre de 2009, 96% das negociações asseguraram pelo menos a recomposição das perdas ocorridas. Com nossa categoria não vai ser diferente, lutaremos por reajuste com ganho real e por diversas cláusulas que assegurem saúde, segurança e ganhos sociais.

## ENTREVISTA

**Nesta entrevista, a supervisora técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), Ana Georgina Dias, avalia as campanhas salariais do primeiro semestre e as condições econômicas para as do segundo semestre. Veja a seguir:**

**Na Base** - Qual é sua avaliação sobre o resultado das campanhas salariais desenvolvidas pelas categorias com data base no primeiro semestre?

**Ana Georgina Dias** - O DIEESE ainda não tem dados consolidados do 1º semestre de 2009, mas foi feita uma análise prévia das negociações com datas-base de janeiro a maio, selecionando 100 categorias que já tiveram as negociações fechadas. A análise revela uma melhora em relação aos resultados alcançados por essas mesmas categorias em 2008. No ano passado, 89% das negociações analisadas asseguraram, no mínimo, a recomposição das perdas ocorridas durante a data-base; em 2009, esse percentual subiu para 96% das negociações. O percentual de negociações com reajustes inferiores ao INPC-IBGE passou de 11%, em 2008, para 4%, em 2009. Fazendo uma análise por setor da economia, verificamos que 94% das negociações na indústria garantiram um percentual de reajuste igual ou acima da inflação. Em 2008, esse percentual também foi de 94%. No comércio, o percentual de negociações que garantiram a reposição das perdas ou ganho real subiu de 86,7%, em 2008, para 100% em 2009. No setor de serviços, caracterizado pela grande heterogeneidade, o percentual de negociações com ganho real subiu para 95,9% (em 2008, foi 85,7%). A partir desses resultados, é possível notar que a instabilidade econômica causada pela crise internacional, até o mo-

mento, não se refletiu de forma negativa nos reajustes salariais das categorias organizadas.

**Na Base** - O Sindicato vem denunciando a postura de empresários do polo que usam como argumento a crise financeira para dar continuidade à reestruturação do setor e demitir trabalhadores. Qual é sua opinião sobre isso?

**AG** - Desde o início da crise, sabíamos que a mesma não teria um efeito homogêneo sobre todos os setores. Os setores econômicos ligados à exportação de bens, por exemplo, seriam mais afetados que outros que produzem para o mercado doméstico. Da mesma forma, os setores que dependem mais de crédito poderiam ser mais penalizados. No entanto, muitos setores econômicos, por precaução ou para aproveitar o momento e fazer alguns ajustes, demitiram trabalhadores. Deste modo, o que determinou algumas dessas demissões, não foi a crise propriamente, mas algumas medidas preventivas e excessivamente cautelosas. Assim sendo, algumas empresas de fato, precisaram fazer ajustes, enquanto outras aproveitaram o momento para colocar em curso algum tipo de reestruturação. No caso do setor petroquímico, como este possui empresas de diversos portes e segmentos, precisaríamos analisar a situação de cada uma e as medidas adotadas para enfrentar a crise.

**NB** - Na sua opinião, o pior da crise já passou? Muitos estudos apontam que a economia está se recuperando. Isso tem reflexos no mercado de trabalho e na renda?

**AG** - Na verdade, a crise atingiu os países e os diversos setores da economia de maneira diferenciada. A indústria certamente foi o setor mais afetado pela crise, mas dentro da própria indústria existem



segmentos que não sentiram tanto seus efeitos. Os recentes dados da produção industrial indicam um leve reaquecimento dessa atividade. Comparando os dados do 2º trimestre de 2009 (abril a junho) com os do 1º trimestre (janeiro a março), verifica-se que houve um aumento de 3,4% na produção da indústria brasileira. Em termos regionais, quase todas as localidades pesquisadas também registraram aceleração no ritmo produtivo.

Os dados do mercado de trabalho, por sua vez, apontam que parte do ajuste das empresas em resposta à crise econômica ocorreu principalmente através da demissão de trabalhadores. O agravamento da crise internacional teve reflexos negativos no nível de emprego, notadamente nos setores exportadores e naqueles dependentes do crédito interno e externo. No período de novembro de 2008 a janeiro de 2009 foram eliminados 797.515 postos de trabalho formal no Brasil.

A notícia boa é que os indicadores do mercado de trabalho estão começando a mostrar recuperação, com a retomada das contratações e a continuidade da expansão do rendimento médio e dos salários. Os saldos de criação de postos de trabalho formal já não são negativos desde fevereiro. Apesar de positivos, esses saldos ainda estão baixos, na comparação com 2008. Até o 1º semestre de 2009, foi gerado um saldo de quase 300 mil postos no mercado de trabalho formal brasileiro e de pouco mais de 23 mil postos na Bahia. No 1º semestre de 2008, o saldo no Brasil era de quase 1,4 milhão de postos e, na Bahia, o saldo era de mais de 46 mil postos.

**INFORME** - Conforme decisão da reunião de diretoria, baseada nos artigos 29, 30 e 31 do Estatuto, fica o diretor Delsuc Gomes Souza Júnior, impedido de exercer a representação desta entidade.

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS/PETROLEIROS DO BRASIL  
**BOLETIM NA BASE**

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA  
Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:

Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)  
Tiragem: 18.000 exemplares

## ESTAMOS DE OLHO

### DUPONT

## Empresa mostra a sua face autoritária

Os chefes da Dupont jogaram suas máscaras fora e decidiram mostrar sua face autoritária e anti-democrática. Na semana passada, a empresa reviveu os tempos da repressão e da censura ao punir com suspensão um cipista que solicitou, no uso do direito e prerrogativas que a legislação lhe garante, que fossem incluídas, na ata da reunião, as informações referentes às inspeções nas unidades para a alteração do mapa de risco das plantas. Essa não é a primeira vez que os chefes da Dupont promovem punições sem motivo. Além disso, os chefes

vêm coagindo alguns funcionários para se inscreverem nas eleições da CIPA, com o objetivo de dividir votos e impedir a eleição de representantes atuantes e engajados. Os trabalhadores estão sendo obrigados também a desenvolver inúmeras atividades durante o turno e aqueles que não se enquadram acabam sendo demitidos, como ocorreu na semana passada com um operador da unidade de Diuron. Por outro lado, pessoas apontadas como responsáveis pelo acidente que provocou a morte do operador Leandro, em setembro

de 2005, até hoje não foram punidas, ganhando até promoção. Sindicato e trabalhadores não se intimidarão diante desse atentado à democracia e à liberdade de expressão, que faz lembrar os tempos mais sombrios da ditadura militar. Manifestamos a nossa solidariedade ao cipista perseguido e reprovamos veementemente as atitudes autoritárias dos chefes. São essas posturas que tornaram a Dupont, nos últimos anos, um péssimo lugar para trabalhar, especialmente para aqueles que não são "amigos do rei".

### PETROBRÁS

## Queremos reintegração dos demitidos

A FUP e a comissão de trabalhadores estão negociando com a Petrobras a reintegração de dois Inspetores de Segurança Interna (ISI) que foram demitidos há mais de um mês pela empresa sem justificativa. Na realidade, o processo se arrasta desde 2006 quando eles passaram no concurso da Petrobrás e acionaram

a Justiça para serem contratados, alegando inconstitucionalidade em um dos requisitos divulgados no Edital. Com a liminar favorável, os dois foram contratados, mas em 2007 um juiz cassou a liminar. A própria Petrobrás acabou não acatando a decisão e os Inspetores continuaram ligados à empresa até o mês passado. Os dirigentes

sindicais não vão descansar até resolver a situação dos Inspetores, em especial a questão econômica, pois estão passando necessidades. Esperamos uma boa proposta da Petrobrás, para que não seja necessário acionar o setor jurídico. Os vigilantes estão unidos e de forma organizada estão apoiando esta luta!

### PETROBRÁS/IMC\_SASTE

## Teceirizados lutam por plano de assistência médica de qualidade

Devido à pressão do Sindicato e dos trabalhadores, a empresa terceirizada Imc\_Saste alterou o plano de assistência médica porque o atendimento era péssimo. O novo plano, apesar de ser um pouco melhor, exigiu dos contratados o pagamento de um adicional que na prática melhoraria o atendimento, o que até agora não funcionou. Os trabalhadores sofrem com o péssimo atendimento e a rede de credenciados continua sendo insuficiente para as necessidades de saúde. Na semana passada, uma trabalhadora que estava no 3º mês de gestação foi socorrida às pressas e passou por

três hospitais (Salvador, Evangélico e Sagrada Família) até conseguir autorização da Imc\_Saste para ser atendida no Hospital Santo Amaro. Só que era tarde demais, porque os médicos constataram que o feto não apresentava mais sinais de vida. Mesmo com esse quadro complicado, e devido à burocracia entre a empresa e plano de saúde, a trabalhadora foi obrigada a retornar no dia seguinte para realizar a cirurgia de retirada do feto, o que aconteceu às 16h20. Diante disso, o Sindicato e os trabalhadores resolveram fazer um ato em frente ao prédio administrativo da Petrobrás, na manhã do dia 06/08, para

mostrar que urgente necessidade de implementar um plano de saúde digno para os trabalhadores. Inclusive, o Sindicato já solicitou o agendamento de uma reunião com representantes da Imc Sas e Petrobrás para resolver a questão. Além disso, alertamos à contratada que já temos informações de que a comissão de trabalhadores foi chamada com o pretexto de prestar informações por terem participado do ato. Deixamos claro que qualquer ataque contra estes trabalhadores será um ataque direto ao nosso sindicato e que não toleraremos perseguições e intimidações. Estamos de olho!

### FAURECIA

Os trabalhadores da Faurecia, em assembleia realizada no dia 04/08, na porta da fábrica, aprovaram a assinatura do Acordo de PPR/2009 (Programa de Participação nos Resultados). O resultado da votação foi de 40 votos a favor e seis contra. Além disso, foi aprovada a proposta de pagar o adiantamento de 60% do total no dia 07/08. O restante será pago após a divulgação do balanço da empresa.

### LISE EMBALAGENS

A empresa está descumprindo a Convenção Coletiva e atrasando o pagamento dos salários, além de inúmeras outras questões. Por isso, na tentativa de resolver os problemas, o Sindicato agendou uma reunião com a direção da empresa para o dia 21/08, no escritório da empresa. Os trabalhadores devem ficar atentos à reunião.

### BRASKEM PE-2

O Sindicato parabeniza a Cipa da PE-2, que tomou posse no dia 03/08. A Cipa fez um bom trabalho em prol da segurança dos trabalhadores e contou com a reeleição do companheiro Fernando Lima, que foi o mais votado com 33% dos votos válidos.

### PETROBRAS

A Petrobrás é a quarta maior empresa das Américas em valor de mercado. A conclusão é de um levantamento da consultoria Economática, que levou em conta a valorização de 81,1% no valor, em dólar, das ações da estatal somente em 2009. A empresa atingiu o valor de mercado de R\$ 173,6 bilhões. A Petrobras ficou atrás apenas de três empresas dos Estados Unidos, entre elas a também petrolífera Exxon Mobil, que é a primeira no ranking.

### FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento do companheiro que trabalhava em Miranga, Edson dos Santos (Biscoito). Ele estava próximo de se aposentar. Edson foi sepultado no dia 10/08, 16h30, no Cemitério Quinta dos Lázarus. Deixa filhos e viúva.

## BASF

# Empresa age de forma autoritária e desrespeita Constituição brasileira

A direção da Basf está mostrando que não tem nenhum respeito pelas leis e Constituição brasileira. A empresa vem divulgando através da imprensa que teria feito um acordo com o Sindicato e vai iniciar em agosto a formação de banco de horas por sete meses e a redução da jornada e do salário por três meses. A Basf não poderia em hipótese alguma agir desta maneira, pois o Sindicato não fez e nem autorizou nenhum acordo neste sentido.

Desafiamos a direção da Basf a mostrar este dito acordo, que teria sido reverenciado e assinado pelo Sindicato. Agindo assim, a Basf está desrespeitando a nossa Constituição que determina que um Acordo só tem validade se for assinado pelo sindicato que representa a categoria. Durante reunião, no Ministério Público do Trabalho, nossa entidade reiterou que qualquer medida neste sentido deveria ser amplamente discutida com a categoria, que

tem uma Convenção Coletiva bastante avançada decorrente de mais de 20 anos de discussão e luta. O patronato por diversas vezes tentou implantar o banco de horas, o que sempre foi rejeitado pela categoria em assembleias. Lembramos ainda que a Basf provocou o Ministério Público, que não acolheu a sua posição. O Sindicato repudia a atitude da Basf. Chega de autoritarismo e de desrespeito com as leis democráticas brasileiras!

## PETROBRÁS

# Aposentados que continuam trabalhando

No passado, quando um trabalhador da Petrobrás se aposentava, a empresa automaticamente realizava o desligamento, pagava as parcelas rescisórias e liberava o saldo de FGTS. Agora, com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de que a aposentadoria não é mais motivo para o desligamento, a Petrobrás deixou de adotar esse procedimento e os aposentados continuam trabalhando na empresa. A posição do Sindicato é que os aposentados pelo INSS que recebem a suplementação da Petros devem se afastar para dar lugar aos milhares de jovens de

sempregados. A exceção fica para aqueles, que embora aposentados pelo INSS, não tem idade para receberem a suplementação plena da Petros, deixando claro que lutamos contra o limite de idade. Além disso, como a lei previdenciária determina que não se podem receber dois benefícios da previdência ao mesmo tempo, existe o risco para aqueles que por descerto vierem a adoecer e ficarem afastado por mais de 15 dias, ficando sem poder usufruir o auxílio-doença. Entretanto, discordamos do DIP da Petrobrás que manda suspender a AMS, a partir do 16º dia, porque é

ilegal, já que os valores decorrentes do uso da Assistência podem ser descontados do benefício do INSS pago através da Petros. A reivindicação desses aposentados é que a Petrobrás implante um PDV que os contemple. O Sindicato para resolver esta situação tem feito várias propostas, mas a empresa não acatou nenhuma. Convidamos aos companheiros envolvidos nesta questão e outros interessados para uma reunião no dia 22/08, às 9h, na sede do Sindicato, inclusive com a participação da assessoria jurídica para discutir o assunto.

## BAHIAGÁS

# Vitória: trabalhadores conseguem ser representados pelo nosso Sindicato!

Depois de muito tempo apresentando resistência e até ignorando a vitória do Sindicato em uma ação da justiça, a direção da Bahiagás voltou atrás e aceitou a representação do nosso Sindicato para seus trabalhadores. Será protocolado um acordo no Tribunal do Trabalho, concluindo a questão da

representatividade. O acerto é que o Sindicato e a direção da empresa vão assinar um Acordo Coletivo, mantendo a convenção atual até 31 de março de 2010. A partir desta data será negociada uma nova convenção com garantia de direitos que já existem hoje na Petrobrás e no polo de Camaçari a exemplo

do reembolso educação, prêmio de férias, auxílio creche, previdência complementar e outros. Para discutir estas questões, o Sindicato convoca todos os trabalhadores para uma assembleia no dia 14/08, sexta-feira, às 19h e às 19h30, numa segunda chamada, na sede da nossa entidade. Participe!

## — PETROBRAS/BUENO —

# Acidente

O ajudante de manutenção da empresa terceirizada Bueno, José Raimundo dos Anjos Silva, 30 anos, sofreu um acidente no dia 01/08, às 10h, na construção do gasoduto Cacimbas-Catu, obra Gascac (trecho 2B), localizado no Km 426, próximo da cidade de Itapebi. Segundo informações, no momento em que o trabalhador iria conectar um cabo de aço a um trator, acabou imprensando o dedo polegar da mão direita. Ele acabou perdendo o dedo. O acidente foi considerado de grau quatro e por conta disso, o Sindicato está fazendo parte da comissão de investigação do acidente que tem até o dia 20/08 para apresentar o relatório final da apuração dos fatos e apontar responsáveis. Além disso, o Sindicato está orientando e acompanhando o trabalhador e a família para agilizar os procedimentos médicos e previdenciários

## 10º CONGRESSO DA CUT

O 10º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT) terminou no último sábado (8) com diversos avanços para os trabalhadores brasileiros. Durante o congresso aconteceu também a reeleição do urbanitário Artur Henrique para o período entre 2009 e 2012. Artur Henrique foi reeleito presidente da Central pelos 2.461 delegados que participaram do congresso e representavam os cerca de 7,6 milhões de trabalhadores ligados a CUT, através das mais de 3,4 mil entidades filiadas. Cada delegado representou cerca de 1,5 mil trabalhadores.

## Solvay

A Rede Nacional dos Trabalhadores no grupo Solvay - Brasil realiza o 4º Encontro Nacional dos Trabalhadores, nos dias 11, 12, e 13 de agosto, no Hotel Sol Barra, em Salvador. A abertura acontece no dia 11/08, às 14h, e a programação inclui, a apresentação da situação dos trabalhadores das fábricas do Brasil e Argentina. No

dia 12/08, acontece a apresentação do relatório social Europeu 2008 e a revisão da carta Européia sobre o desenvolvimento sustentável e responsabilidade corporativa. Também serão discutidos o plano de ação e a proposta de criação de um website da Rede. O encerramento do Encontro acontece no dia 13/08.